

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

O jornal mais antigo e de maior circulação na Madeira

Dois oficiais espanhóis iniciaram no dia 15 do corrente, um grande vôo, de Espanha ao Brazil, partindo de Sevilha, onde se estão fazendo os devidos preparativos.

O POVO MADEIRENSE DE LUTO

Uma catastrofes pavorosa

Em S. Vicente, após uma cheia da ribeira, uma formidável "quebrada", causou cerca de 40 mortes e incalculáveis estragos

FIGARAM DESTRUIDAS 11 CASAS E 100 PALHEIROS, PERDENDO-SE MAIS DE 100 CABEÇAS DE GADO

A NOTICIA DO DESASTRE CAUSOU ENORME CONSTERNAÇÃO NO FUNCHAL

Ontem deu-se na freguesia de S. Vicente a maior, e mais pavorosa e conflagradora das catastrofes de que ha memoria nesta privilegiada ilha.

E' certo que não se trata dum cataclismo, dum temporal que tivesse associado a ilha, mas sim duma catastrophe que se deu num determinado ponto, merô de condições especiais de natureza topografica.

A maior catastrophe de que ha memoria nesta ilha é a aluvião de de 1808, que causou grande numero de victimas e destruiu muitas casas, especialmente no Funchal, onde as aguas da ribeira de Santa Luzia, rompendo as muralhas, arrasaram varios predios das Ruas Direita e dos Tancoiros.

O desastre de ontem, em S. Vicente, pode comparar-se ao de ha tempos em S. Paulo, Brazil, onde morreram centenas de pessoas, entre as quais algumas madeirenses, com a derrocada de parte do morro de Santa Catarina.

Seja como for, a verdade é um dolorosissimo e conflagrador acontecimento que na historia da Madeira foi ontem assinalado numa pagina de dor e de tragedia.

As chuvas—A cheia da ribeira

Nos ultimos dias tem chovido bastante em diferentes pontos da ilha, sem que, felizmente, se tivesse registado qualquer desastre. As ribeiras tomam aumentado os seus caudais, vende toda a gente com satisfação as aguas barrentas e torvas correrem para o mar, o que é a prova de ter, finalmente, terminado a estiagem e a secca que trazia os lavradores preoccupados, visto que o escasso do prolongado verão que temos tido, representava prejuizos incalculaveis para a lavoura madeirense.

Infelizmente as chuvas não terminaram sem dar origem a uma horrôra tragedia.

S. Vicente, a mais importante das freguesias do norte da ilha, é uma vila encravada entre duas montanhas.

As aguas das chuvas, correndo pelas diversas vertentes, juntam-se numa unica ribeira de leito alagadiço numa grande extensão.

A catastrophe de ontem teve duas fases distintas, embora ambas originadas pelas chuvas torrenciaes.

A primeira fase foi a cheia. O volume de agua foi aumentando até que invadiu os terrenos marginaes, onde existem casas de habitação, palheiros e plantações diversas.

Por volta das 9 da manhã a cheia aumentou de tal ordem que começou a inquietar seriamente os pobres campones, que depois de assistirem ao arrasamento das suas culturas e terras, viam em grave perigo as suas habitações, os seus haveres e, mais do que isso, as suas proprias vidas.

Momentos aativos—A catastrophe

A certa altura estabeleceu-se o pânico. Foi o «salve-se quem puder» dos sinuosos momentos de angustia.

Homens, mulheres e crianças, em brados dolorosos, corriam desvairadamente em diferentes direcções, procurando atingir os pontos onde julgavam pôr-se ao abrigo da torrente impetuosa e devastadora.

Agora (mos a segunda fase)—a mais tristemente dolorosa—da indescrivível tragedia.

O Estreito da Varzea foi o ponto onde a cheia mais se fez sentir.

Quando já muitas pessoas tinham atingido pontos altos e outras ainda procuravam alcança-los na ansia de salvar a vida, começou a derrocada.

O que então se passou foi horrôramente grande. Não pôde ser descrito. Centenas de pessoas assistiram ao aniquilamento, á morte horrôra de muitas outras, em circunstancias que mais pareciam uma visão apocaliptica do que uma realidade.

E a derrocada continuou. Rochas e terrenos foram-se desapegando e abastendo como um castelo de cartas, arrastando pessoas, culturas, casas e palheiros, numa área de cerca de mil metros por duzentos metros e soterrando mais gente e mais casas e mais palheiros.

Um verdadeiro horror! Depois a torrente impetuosa tomou outros rumos, causando novos e importantes estragos.

O pânico na vila—Os estragos—As victimas

Os informes da catastrophe que damos aos nossos leitores foram-nos prestados directamente, pelo telefone, e por pessoas vindas daquela freguesia.

As primeiras noticias recebidas no local do desastre contavam de pessoas que trataram de acudir áquelles a quem o seu auxilio ainda podia ser util.

As primeiras noticias recebidas no Funchal davam como mortas, mais de cem pessoas.

As informações posteriores que nos foram prestadas dizem que o numero de victimas foi de cerca de cinquenta.

Ha a registar tambem a destruição de onze casas de habitação e cem palheiros onde se encontrava gado diverso, em especial vacum.

Calcula-se que tenham ficado soterradas e sido arrastadas para o mar, cêrcos de cem cabeças de gado.

Na praia appareceram os cadáveres de duas mulheres, em tal estado que não puderam ser reconhecidos.

Os cadáveres dessas mulheres e outros, três tirados dos escombros, foram depositados na igreja.

Os socorros—Notas varias

A's 4,30 saiu da Estação Central dos Bombeiros um camião gentilmente cedido pelo sr. Henrique Figueira da Silva, levando o material de socorros daquela corporação, incluindo a sua ambulancia e alguns bombeiros, não tendo seguido maior numero, aguardando os restantes as ordens da autoridade superior do distrito.

Ontem, pouco depois de saber-se do desastre, foi ordenado o encerramento do serviço telefonico de todas as estações do norte, funcionando apenas a estação de S. Vicente, em ligação com a do Funchal.

Esse serviço foi prolongado até ás 9 da noite, tendo sido constantes e numerosos os pedidos de ligação para aquella vila, feitos sobretudo por pessoas que ansiosamente pediam informações de parentes e amigos.

Informam nos de que o temporal derrabou os postes de muitas estações telegraficas.

Em todo o norte da ilha ha vento rijo, assim como no Estreito de Camara de Lobos.

As chuvas causaram diversos estragos na estrada da Ribeira Brava a S. Vicente e nas estradas em construção no norte da ilha.

O sr. Governador Civil, assim que soube da catastrophe, participou á Delegação da Cruz Vermelha no Funchal, que immediatamente pôz todo o seu pessoal de prevenção.

Os permoneiros do desastre são pouco precisos, o que se explica não só pela natural confusão, mas tambem pelo facto da estação telegrafica e telefonica ficar muito distante do local da catastrophe.

O sr. governador civil tratou immediatamente de organizar socorros, mas, infelizmente, a catastrophe foi de tal natureza que, de momento, não havia feridos a socorrer.

Mortos, só mortos é que ha para enterrar.

Tendo sido informado de que estavam eminentes novas derrocadas, o chefe do distrito ordenou á autoridade local que, caso essa informação fosse verdadeira, providenciasse no sentido de evitar-se mais victimas.

O sr. governador civil aguarda o relatório do administrador daquelle concelho afim de propor ao Governo a concessão dos auxilios devidos aos infelizes que perderam os seus haveres.

A' ultima hora recebemos a informação de que a estrada, além da Encamiada, se encontra em tal estado que se torna impossivel ou muito difficil o transito de veiculos.

Não é possivel precisar o numero de victimas.

Só depois de removidos os escombros das diversas casas e feito o desentulho é que se poderá ter conhecimento exacto do numero de pessoas que perderam a vida.

Por enquanto o que se pode dizer é que esse numero não deve andar longe de quarenta.

A catastrophe causou grande consterção em toda a ilha.

A impressão de pesar no Funchal, tambem foi enorme.

As ultimas noticias recebidas de S. Vicente

Apareceu mais um cadáver no sitio das Feiteiras e outro no Pico do Oubonoo.

A's 8,30 da noite chegaram os Bombeiros e a Cruz Vermelha que nada puderam fazer devendo começar hoje a procurar os cadáveres das pessoas soterradas.

A vila de S. Vicente. Um pouco da sua historia

A freguesia de São Vicente é in-

contestavelmente a mais importante, a mais populosa e a mais vasta de todas as freguesias do norte da Madeira.

A unica vila estabelecida na costa setentrional desta ilha, foi a que ali se orçou por meados do século XVIII, sendo tambem sede dum concelho desde 1835 e duma comarca desde 1876.

A freguesia de São Vicente é, nos manuscritos que consultamos, havida por fundada em 1440, o que apenas admissivel será quanto á edificação da primitiva igreja e instituição da capellania; pois que a paróquia de Machico, principal da capitania, só no ano de 1450 veio a ser constituída: estamos, portanto, em que a freguesia de São Vicente data de alguns anos posteriores a estas. Não pôde a tal respeito haver a menor duvida, se atentarmos examinarmos as datas das oriações das mais importantes freguesias do sul desta ilha. Somos de opinião que esta paróquia sómente foi orida da no ultimo quartel do século XV.

A freguesia de São Vicente, encravada no sopé de montanhas altissimas, talhada quasi verticalmente, que a circundam em dezenas de quilómetros, como gigantescas muralhas, só aberta pelas bandas do mar, é uma das mais formosas terras da Madeira, pelo aspecto rude de beleza grandiosamente agreste. Confina a leste com a Ponta Delgada; a oeste vão os seus limites até

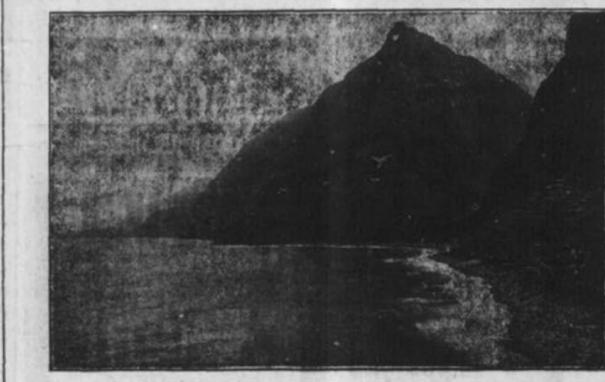
à Ribeira do Inferno, separada assim, pela natureza, do Seixal; ao norte tem o mar; ao sul estende-se o planalto do Paul da Serra e a divide da Serra Alva, e baixando o alto dorso das montanhas, a garganta da Encamiada. Bastas e densas as suas terras, nelleas abundam matas opulentissimas de frondosos loureiros, tis, vinhaticos e arzes, que presentemente passam, sem contestação, por ser as melhores da Madeira.

Socorros que se impõem

Não só o Estado mas tambem o povo madeirense têm o dever de acudir sem demoras a os sobreviventes da catastrophe de S. Vicente. O «Diário de Notícias», pela sua parte, contribui para esse auxilio com 500 escudos.

A Casa Blandy comunicou-nos que contribui tambem com igual quantia.

Desde já recebemos nesta redacção as importantes e com que os nossos leitores e o publico em geral desejam minorar a angustiosa situação dos desditosos habitantes de S. Vicente que, embora tenham salvo a vida, perderam todos os seus haveres na horrôra catastrophe.



S. Vicente. Vista do Mar. A grande catastrophe que ontem enlutou a Madeira, deu-se ao fundo do vale entre as duas montanhas que se vêem nesta gravura.

SERVIÇO Radio-Noticias

O estado do tempo e do mar

Durante o dia de ontem, continuaram a cair no Funchal e arredores abundantes chuvas.

As ribeiras que atravessam a cidade aumentaram consideravelmente os seus caudais, o que constitui um verdadeiro beneficio para a higiene.

O mar esteve durante todo o dia muito agitado, oferecendo um espectáculo grandioso.

O Vapor Moçambique pouco se demora no nosso porto, não tendo embarcado os passageiros que haviam tomado os seus bilhetes para Lisboa, assim como não desembarcaram alguns que viam para a Madeira.

Todavia, foram para bordo os sacos de correspondencia postal.

O Sêlo da Madeira

Agradecimentos da Camara

A Camara Municipal do Funchal officiu aos srs. general Antonio Teixeira d'Aguiar, dra. Alvaro Favila Vieira e Quirino Avelino de Jesus, agradecendo o auxilio que prestaram para a emissão do sêlo da Madeira e para a realização do emprestimo destinado á fundação do Museu Regional.

Dr. José d'Almada

Devnos o praser da sua visita nesta Redacção, e illustre Advogado Sr. Dr. José d'Almada que parte para Lisboa, no proximo sábado, acompanhado de sua Esposa, Sr.ª D. Isabel Teles da Gama d'Almada.

A Suas Ex.ªs apresentamos os nossos melhores cumprimentos, com votos de boa viagem.

Noticias Militares

O sr. capitão Enque Jacinto Varela Junior passou á classe de reformado.

Foram concedidos 80 dias de licença ao sr. capitão Amandio Machado.

Recepções officiais na corte de Inglaterra

O Principe representará o Rei em todas as recepções officiais deste ano, acompanhado pela Rainha.

Falecimento do Bispo de Edinburgh

O Dr. Walpole, bispo de Edinburgh, morreu, repentinamente, com a idade de 75 anos.

Recapções officiais na corte de Inglaterra

O Principe representará o Rei em todas as recepções officiais deste ano, acompanhado pela Rainha.

Falecimento do Bispo de Edinburgh

O Dr. Walpole, bispo de Edinburgh, morreu, repentinamente, com a idade de 75 anos.

Noticias Militares

O sr. capitão Enque Jacinto Varela Junior passou á classe de reformado.

TELEGRAMAS

DE LISBOA

6 de Março

General Powell—A sua estada em Lisboa

O general Powell, o fundador do escotismo, que acaba de visitar Lisboa, passou revista a setecentos escoteiros.

O illustre visitante foi recebido pelo sr. Presidente da Republica, sr. general Carmona, tendo sido condecorado com a Grã-Cruz de Cristo e nomeado socio honorario da Sociedade de Geografia.

No Mexico—Alastra o Movimento revolucionario

Telegramas do estrangeiro informam que alastra o movimento revolucionario do Mexico. Os revolucionarios ocuparam Monterey, sendo presos três generais, muitos officiaes e soldados.

Foi desmentido que tivesse sido preso Portes Gil.

A Acção do Sr. Ministro das Finanças

O Sr. Dr. Oliveira Salazar, Ministro das Finanças, apresentou hoje importantes decretos na reunião do Conselho de Ministros.

Uma comissão de magistrados junto do sr. Ministro da Justiça

O sr. Ministro da Justiça foi ontem procurado por uma comissão de magistrados que lhe apresentaram o seu protesto contra a disposição da Lei do limite de idade, que permite o ingresso de Professores da Faculdade de Direito, no Tribunal da Relação.

Combatentes da Grande Guerra

Foram ontem distribuidos na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vinte e quatro contos, ás viúvas e orfãos dos mortos nos campos da batalha de Flandres.

A passagem á reserva do Director da Aeronautica Naval

O madeirense, comandante sr. Aires de Sousa, director da Aeronautica Naval, atingiu o limite de idade marcado por lei, devendo, por isso, passar á reserva com o posto de Contra-almirante.

Salvamento de submersiveis—Invento dum português

Foram ontem feitas experiencias satisfatorias dum invento de salvar submersiveis afundados, da autoria dum sargento da Armada.

Novo consul da America no Funchal

Foi concedido o «exquator» á nomeação de Mr. John Hudleston para consul dos Estados Unidos da America no Funchal.—(C).

SOLA A 26\$00

VENDEM

COSTA, FREITAS & C.^a

B 471

PONTE DO CIDRÃO

CALDA CAFFARO!!!!

CALDA CAFFARO!!!!

CALDA CAFFARO!!!!

Da sua applicação resulta: economia de tempo e dinheiro, facilidade na preparação e applicação e optimo resultado no combate ao MILDIU.

Comparação dum tratamento de 1 hectare de vinha, empregando (ao preço base actual, Fevereiro de 1929):

Caldá Bordaleza		Caldá Caffaro	
Agua 1000 litros		Agua 1.500 quillos	
Sulfato de Cobre—30 quillos.....	105\$00	Pó Caffaro 15 litros.....	66\$00
Cal—15 quillos.....	16\$00		
	121\$50		

Em três tratamentos—166\$00 menos o que junto ao que se economiza em mão d'obra na preparação (basta lançar 1 quillo de pó em 100 litros de agua e mexer com um pau) e ao que se economiza na applicação, pois o liquido não tem grumos e não causa interrupções, porpor não entope o pulverizador, dá uma economia de 75 % empregando a

CALDA CAFFARO

A venda em todos os estabelecimentos de atacados e ferragens

Agentes: LUIS GOMES DA CONCEIÇÃO, F.^a

RUA DA SÉ, n.º 54

C 70

GUSTAV FIEDLER



Em Exposição

Heinz & Mueller Succes.

Unicos Representantes

R. Queimada de Cima, 19 TELEPHONE 429

C 119

TEATRO-MUNICIPAL

HOJE

às 9 horas

C.^a Lucilia Simões-Erico Braga

Festa Artistica do Actor

JOAQUIM ALMADA

A COMEDIA EM 3 ACTOS DE VERNEVIL, TRADUÇÃO DE ERICO BRAGA E FRANCISCO LAGE

O REI DA SORTE

Um record de graça e espirito—Magnificas creações comicas de ERICO BRAGA e JOAQUIM ALMADA—Magnifico conjunto de desempenho

LUCILIA SIMÕES—na BARONEZA WINTZ

SAMWELL DINIZ—no VISCONDE DE LENGEAIS

Constança Navarro, Adelina Campos, Seixas Pereira, José Monteiro e Francisco Sampaio, noutros papeis

ENSCENAÇÃO DO PROF. ANTONIO PINHEIRO

Os senhores assinantes tem a preferéncia dos seus lugares, até ás 2 horas da tarde de hoje. As marcações de bilhetes só são respeitadas, até ás 4 horas da tarde

A'MANHÃ, 6.^a feira—8.^a e ultima Recita de Assinatura

A celebre peça em 4 actos de Charles Méré. Tradução de Cristiano Ayres (filho) e Acúrcio Pereira

O PRINCIPE JOÃO

A peça mais teatral de todo o repertorio com a emoção de um «film» cinematográfico e a ansiedade de uma obra rocambolesca.

SABADO, 9

Festa Artistica do actor ERICO BRAGA

A celeberrima peça em 4 actos de Victor Marguerite. Tradução de Mattos Sequeira e Pereira Coelho

A GARÇONNE

A peça mais discutida de todo o mundo

160—REPRESENTAÇÕES EM LISBOA—160

2760—REPRESENTAÇÕES NA EUROPA—2760

Os senhores assinantes tem a preferéncia dos seus lugares, até ás 2 horas da tarde de sexta-feira. As marcações de bilhetes só são respeitadas até ás 4 horas da tarde, de sábado

DOMINGO—Despedida da Companhia

A engraçadissima comédia em 4 actos

O BRANCO E O PRETO

As marcações de bilhetes só são respeitadas até ás 4 horas da tarde, de domingo

C 190

Pianos Geissler

Acaba de chegar a primeira remessa de pianos de gabinete da afamada marca Geissler, havendo ainda um disponivel que se encontra no BAZAR DO POVO, á disposição de quem quizer adquirir um bom piano de preço modico atendendo ás suas especiais qualidades.

Agentes na Madeira:

A. VIEIRA & C.^a SUC.

João Augusto Fernandes

C 94

Rua do Comercio

LEILÃO

E. C. de Ferro do Monte, proximo á Estação do Pombal

No proximo domingo, 10 do corrente, se venderá uma grande quantidade de fazendas americanas, tais como zefiros, poplins, cassas, crepes, setinetas, forros, panos, etc., todas de ótimas qualidades e muito largas. Mobílias: de sala, estufada, em cor de vinho e feita com um desenho muito agradável; mobília de escritorios, com 5 peças; secretaria á ministro, estante para livros e 3 cadeiras forradas a cabedal gravado, panelas, louças, vidros, copos, cadeiras, maquinas de costura e tantos outros objectos que lá se venderão.

C 117

Freitas

DIVERSÕES PUBLICAS:

Teatro Dr. Manuel D'Arraga

Realiza a sua festa artistica, no elegante Teatro Dr. Manuel de Arraga, um dos artistas de maior valor do teatro português contemporaneo. Joaquim Almada, arrastado para o teatro por uma vocação decidida, a breve trecho soube afirmar o seu nome pela sua tenacidade no estado e uma franca disposição para a arte que abraçara. Sem atropellos e invejas foi singrando o seu caminho até occupar hoje — por direito de conquista — um dos lugares de maior relevo no teatro declamado. Joaquim Almada que entre nós alcançou sim patia geral, vai ter hoje uma linda festa. Representa-se a famosa comédia de Vernevil «O Rei da Sorte», três actos de graça e enthusiasmo em que o homenageado com o seu illustre colega Erico Braga tem duas admiráveis criações. No resto do desempenho toma parte toda a Companhia com Lucilia Simões, Constança Navarro, Adelina Campos, Samwell Diniz, Seixas Pereira e José Monteiro, nos principais papeis.

Causou a melhor impressão nos melos literarios e mundanos a noticia da representação da «Garçonne» no proximo sabado, em festa artistica do illustre actor Erico Braga.

O publico do Funchal tem uma intelligencia superior e um esclarecido espirito de independencia, no que diz respeito a coisas de arte e não admira por isso que á bilheteira do Teatro Municipal tenham sido centenas de pedidos de bilhetes, estando quasi exgotada a lotação do Teatro.

Victor Marguerite, transportado para o teatro o seu romance, apresenta nos uma «Garçonne» fundamentalmente honesta pela sinceridade de caracter, pela rebeldia contra a mentira que a vontade paterna pretendia impor-lhe após a ruína do seu sonho de amor. Esta primeira desilusão, ferido profundamente a sua alma, fêz dela uma revoltada, atrá para o meio degradante em que o vicio impera, procurando na embriaguez do opio e na excitação da cocaina uma illusão de felicidade. Dessa vida de miséria a salva o amor dum homem que lhe restitui a tranquillidade no afecto do lar em que pelo trabalho ella se regenera. A peça de Marguerite é, pois, estruturalmente moral na sua ideologia.

Não é, certamente, «A Garçonne» um «píccio branco», mas em palcos de Portugal tem sido apiaudadas outras peças em que a moralidade mais forte rasso teria para mostrar-se ofendida. E na comédia sentimental de Marguerite, ha o recorte artistico que nessas quasi sempre falha.

Teatro-Circo

«Díracoli» E' esta noite que debuta este interessante film historico em 7 grandes partes, que vem despertando muita curiosidade entre nós, em especial no colonia Inglesa. Em 1876 a construção do canal de Suez era considerada um insuccesso. Um unico homem em Inglaterra comprehendeu a importancia de esta colossal obra que vetu diminuir a distancia entre o Oriente e o Occidente, continuando assim o grande sonho realisado, quatro seculos antes pelo grande navegador português Vasco da Gama.

O grande ministro Benjamin Disraeli, souba reservar para o seu país o canal de Suez, chave de Oriente. E' nesta tira de celuloide que este facto historico está impresso e que o publico terá a oportunidade de ver esta noite, no «écran» desta sala, a luta diplomatica entre a Inglaterra e a Russia para a posse do canal.

Disraeli era casado com uma senhora de origem portuguesa, dedicada coooperadora de seu marido, a quem a rainha Victoria conferiu o titulo «Lady Beaconsfield». Visto este film retirar para Lisboa no proximo domingo não torna a ser exhibido. Trata-se de um film deveras instructivo, que deve ser visto por todo o publico culto.

Aos amadores de fotografia

O pessoal que trabalhava na «Loja Brasileira», á Rua do Comercio 41, passou a trabalhar na «FOTO DECORADORAS», na mesma rua n.º 43, onde aguarda a continuação das ordens dos seus estimados clientes. C 110

Consulado de Espanha

Os serviços deste Consulado acham-se provisoriamente instalados no Chalet Vicente, á Estrada Monumental, onde serão atendidos todos os assuntos relacionados com o mesmo, ás horas do costume, ou seja das 11 ás 16, excepto aos sábados que encerra ás 18. C 111

FRUTAS EXTRANJEIRAS

Pêras, pêcôgos, ameixas, grape-fruit e maçãs. Chegou nova remessa. Vendem-se no Mercado D. Pedro V. Barraca n.º 14 e 15, vulgo Garrafão. C 113

Boas alvissaras

Dão-se a quem entregar no Reid's Hotel um anal de diamante que foi perdido na quarta-feira ultima, entre o Casino Victoria, o Monumental Club e Reid's Hotel. C 101

VIDA MUNDANA

Nascimento

A sr.^a D. Laura Teixeira Gomes Macedo, esposa do sr. Luis Augusto de Macedo, deu á luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Partidas

Afim de assistir á formatura dum seu filho, estudante da Universidade de Coimbra, segue no Sierra Morena para Lisboa, o sr. Carlos Eiras, acompanhado de sua esposa e filhos.

Registro de nascimento

Com o nome de Henrique Antonio Rodrigues d'Aguiar, foi registado na Conservatoria do Registro Civil, um filhinho do sr. Henrique Antonio Ferreira d'Aguiar, habili empregado comercial.

Casamento

No proximo mês de junho, celebra-se o casamento da sr.^a D. Maria Amelia Gomes, interessante filha do sr. Antonio Homem Gomes, com o sr. Jacob Mendes, comerciante da nossa praça.

Aos simpaticos noivos desejamos todas as prosperidades.

Doentes

Está passando incomodado de saúde, o que muito sentimos, o nosso querido Camarada da Redacção, sr. dr. Alberto de Araújo, a quem desejamos rapidas melhoras.

—A sr.^a D. Julia de Lacerda Matos Nunes está passando incomodada de saúde. Também se encontra doente o sr. Abelardo Marques Caldeira.

—Está passando incomodado de saúde o sr. Manuel dos Passos, muito habili empregado da Central, tendo-lhe sido feita junta medica pelos sr. dr. Vicente de Freitas, seu medico assistente e dr. Nuno Porto.

—Passa incomodado de saúde o sr. capitão Francisco Silvestre Varela.

—Desejamos-lhes rapidas melhoras.

—Vale o melhorando do seu incomodo de saúde o sr. Thos. Mullins, illustre gerente da Firma Blandy's Madeiras Ld.^a.

—O sr. dr. Manuel Gregorio Pestana Junior tem sentido algumas melhoras no seu estado de saúde.

Anniversarios

Fazem hoje annos, as sr.^{as}:

D. Beatriz Amelia de Brito Figueiredo. D. Matilde Olimpia Sauvayre da Camara.

D. Maria Andréa de Estencourt de Brito Seixas.

D. Maria José da Silva.

D. Ana dos Reis e Silva.

A menina: Solange Felicidade Nogueira Gonsalves.

E os sr.^s:

Antonio Gomes dos Ramos.

José T. de Sousa Manso.

José Carlos Gomes.

Pedro Victor de Freitas.

Francisco Aquino Baptista Santos.

Dr. Carlos Larrondé

da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e dos Hospitais

DOENÇAS

DOB

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Consultas ás 2 1/2 da tarde, excepto ás 5.^{as} feiras, no consultorio do Ex.^{mo} sr. dr. Nuno Porto á Rua Augusto José Vieira, n.º 9 (Travessa do Surdo).

A 161

Salmão salgado RED

Bacalhau inglês e presunto Despachou a

«Confeltaria Camacho» 40, R. de João Távira, 42

C 124

Noticiario religioso

Novenas Principiam no proximo domingo, 10 do corrente, na igreja de S. João Evangelista (Colegio), as novenas de S. José.

LATEST NEWS OF STEAMERS

CONSIGNED TO BLANDY BROS. & CO. LDA. GARNARVON CASTLE—21,000 tons is the mail steamer for England expected to-day 7 a. m.

ALMANZORA—16,000 tons is the Royal Mail steamer for Lisbon, Vigo, Cherbourg & Southampton due to-day.

PANORAS—4,500 tons is the Beoth steamer for Pará & Maranhão expected to-day.

ADRIATICO—24,000 tons is the White Star Limer due to-morrow on her second cruise to the Mediterranean Ports, this season.

ANDALUCIA—18,000 tons is the Blue Star Limer due on the 9th inst. for Lisbon, Plymouth, Boulogne & London.

SAN MIGUEL—2,600 tons, is the E. I. N., steamer due next Sunday for Lisbon.

LIMA—3,700 tons, is the E. I. N. steamer due next Sunday for the Azores.

SCANDINAVIA—1,250 tons, is the S. L. steamer due to load Wines for Sweden next Saturday.

Teatro Dr. Manuel de Arriaga

Festa artística de Lucilia Simões

O velho e aristocrático teatro Dr. Manuel de Arriaga vestiu ontem as suas galas mais louças, para saudar Lucilia Simões na noite da sua festa artística. O aspecto da sala de espectáculo era espetador com a sua enchente colossal, desbordando ainda, em lugares de coxia e de pé, muitos espectadores que guardaram para tarde a marcação dos seus lugares. Pelos camarotes e frisas e ainda polvilhando a sindeus das casacas e «smoking» da plateia, com que a boa sociedade funchalense costuma apresentar-se nestas solenidades, muita cara bonita de gentes e senhoras madeirenses e forasteiras, a que davam especial realce os seus elegantíssimos trajes de «soirée».

Lucilia Simões, a grande actriz a que o Funchal prestava nessa noite o máximo das suas homenagens, foi recebida com uma estrondosa ovacão, quando a sua figura distintíssima apareceu na scena na primeira *toilette* que exhibiu no primeiro acto, de um requinte de distinção verdadeiramente *smart*, cingida a fronte de diadema real, na sua linha magistática de princesa, que a elegancia natural da artista sublimava até ao máximo da realidade.

Terminada este acto foi feita a Lucilia de Simões, uma grande, quente e interminável ovacão, sendo-lhe oferecidos lindos ramos e encantadoras *corbilles*, orçadas de tantas flores formosas, que, mesmo nesta quadra invernal, cobrem, com orgia paradisíaca, a adorada terra da Madeira.

Em seguida organiza-se um cortejo de admiradores e artistas da Companhia à frente do qual Lucilia Simões dava o braço ao autor destas linhas, representando o grupo organizador da manifestação, tendo-nos dado a subida honra de acompanhar a illustre artista, desde o palco até ao salão nobre o sr. Dr. Luiz da Camara, illustre vogal da Comissão Administrativa do Município, em representação da Presidencia da mesma Comissão.

Uma salva vibrante de palmas ecoou no salão, que a sua flor da sociedade funchalense enchia completamente, e recebeu Lucilia de uma forma requintadamente cariocica.

O Dr. Luiz Camara descobriu então a lapide, em que se lia:

LUCILIA SIMÕES
1908 — 1908 — 1929

disendo em frases elegantemente eloquentes, o significado desta festa, a que a Camara do Funchal se associava inteiramente, prestando assim a sua melhor homenagem a grande artista que era hoje uma das grandes glorias do teatro em Portugal.

Não fazia o elogio pormenorizado de Lucilia Simões, porque desse encargo se ia descompenhar o illustre orador que devia seguir-se. (Vibrante salva de palmas se faz ouvir de novo).

Infelizmente, motivo inesperado de saúde do nosso querido compatriota Dr. Alberto de Araújo, chefe da redacção deste diário, impediu-nos de ouvir, uma vez mais, a sua palavra tão fluente e barulhada, que, aliás, Lucilia Simões já conhecia por ter sido ele que, em nome de Academia de Coimbra, saudara Lucilia Simões, na sua festa de despedida daquela cidade de tão nobres tradições espirituais. E foi assim que, a pressa, tivemos que sair da modesta das nossas crónicas para uma brusca evidência com a leitura das pobres linhas que a seguir se publicam e que bem áquem floaram da enorme figura teatral a que foram dirigidas:

Minha senhora.

O distinto orador que devia vir com os primeiros da sua eloquencia dar a presente festa o necessário e devido esplendor não pôde cumprir essa tão grata missão por imprevisto motivo de saúde.

E assim impõe-se-me o dever, bem custoso, embora muito grato a meu coração, de vir dizer-lhe, em rápidas e desataviadas palavras, que a angustia do tempo me não permitiu tentar sequer elevar até a grandeza do acto que ora celebramos, o

que ele significa e como traduz a admiração da gente madeirense pela grande artista, cuja festa honra hoje sobremaneira o primeiro teatro do Funchal.

Não venho, nem seria fácil tarefa, traçar o seu perfil artístico. Esse perfil está gravado a letras de ouro nas paginas mais selectas da historia do moderno teatro português. A sua carreira gloriosa, cujos triunfos brilhantíssimos se contam pelo numero de orações a que o seu fulgurante talento tem dado vida na scena, não consentiria o arrojado deste pobre crónica, se tentasse sequer commenta-la, lida que de leve. Desde a época já distante, mas ainda recordada com infinda saudade, em que ao lado de sua Ilustre Mãe, das Rosas e de outros grandes actores, S. Ex.^a foi uma das mais fulgurantes estrelas dessa constelação artistica que tão alto levantou o teatro em Portugal, até hoje, em que V. Ex.^a recebe da terra da Madeira esta singela mas sentidíssima consagração, a sua trajetória pelo mundo da arte, tem sido feita sobre um tapete de flores e ovacões, que ainda hoje ecoam nos melhores teatros de Portugal e do Brasil.

Essa consagração definitiva, por sinal, está ainda bem justamente firmada na Comenda de Santiago que o Governador Português lhe pos ao peito e representa, até na grandiosa significação da sua excepção, uma excepcional recompensa ao seu imenso valor.

E na Madeira, uma nova consagração, embora modesta, perdurará, óra ávante no salão nobre deste teatro, naquela placa, que acabámos de descrever e onde a simples inscriçãõ do seu nome—Lucilia Simões—mais ficará valeado do que a melhor e mais pormenorizada e elogiosa biografia.

Em nome dos seus admiradores madeirenses deponho aos pés de V. Ex.^a as homenagens da sua mais readida e extraordinaria admiração.

Terminada esta leitura, a que se seguiu nova e prolongada ovacão a Lucilia Simões, a illustre artista, que trajava um lindo vestido preto em orpê georgette, guardado a prata, pendendo-lhe dos ombros uma soberba capa de brocado dourado e peles, avançou ligeiramente para falar. Ao peito ostentava a comenda de Santiago, pendendo-lhe sobre o colo o lindo colar da mesma ordem.

E então, entre um silencio respeitoso e absoluto, na sua linda voz, cheia de adoráveis inflexões a que emprestava um poucozinho de vibração sentimental a gravidade do momento de emoção que passava, Lucilia disse:

«Minhas senhoras, meus senhores. A homenagem que acaba de me ser prestada, significa para mim mais do que uma compensação espiritual. Traza-me, minhas senhoras e meus senhores, o conforto para a minha sensibilidade d'artista,—indicando-me aquela placa o premio de uma vida de trabalho, que se nada valeu como exemplo de perfeição, muito poude significar por honesto e sincero.

As três datas marcadas, evocam três etapas na minha carreira d'artista; três etapas da minha saudade pela linda Madeira, que tanto acariçou a hesitação dos primeiros passos da minha arte.

Etape de gratidão pela benevolencia, pela ternura com que o publico sempre amavel desta linda terra correspondeu á minha sincericidade.

Na evocação do passado, com o reconhecimento sentido pela homenagem agora prestada, em comovidamente deponho na vossa sensibilidade o beijo de enorme gratidão e a constante saudade, de quem tantas saudades leva. Muito obrigada».

Fechando esta crónica com a chave de ouro das lindas palavras da eminente atriz e porque o espaço e o tempo nos escasseiam, deixamos para amanhã a resenha propriamente da «Exilada», que ontem foi representada com o mais intenso brilho.

A. F.

Obras municipais

Na sessão camararia de 11 do corrente vão á praça as empreitadas de ligação da R. de João Maria Moais com o Caminho de Luis Figueirã de Albuquerque, de calcetamento da Estrada do Visconde de Oeango, ao Rom Succeso e de construção duma fonte no sitio do Ribeiro Chega.

PIANOS

Chamamos a atenção para um anuncio sobre pianos da Marca «Fiedler», a maior Fabrica da Europa, que se encontram em exposição na Firma «Heinz & Mueller Suoc. Rua da Queimada de Oima, 19.

Comunicado

Madeira, 6 de Março de 1929.

...Sr. Director do «Diário de Notícias» Funchal

Para esclarecer—junto das pessoas de boa fé e emquanto aguarda decisão do Tribunal—o caso com que se procede a especular e a respeito a um deposito bancario, a firma signataria «Reid, Castro & C.^a» pede a V... a publicação do seguinte:

a) —Carta Circular dirigida aos medicos Ex.^{as} Srs. Drs. João Francisco de Almada, Antonio Capelo e Antonio Leite Monteiro:

4 de Março de 1929

Ex.^{as} Srs. Dr. João Francisco de Almada.

Ex.^{as} Srs. Dr. Antonio Leite Monteiro.

Ex.^{as} Srs. Dr. Antonio Capelo.

Funchal

Ex.^{as} Amigo e Sanhor.

O semanario «Lanterna» no seu numero de 2 do corrente fez a affirmação de que, em 28 de fevereiro de 1921, V. Ex.^a assistiu á doação feita pelo Sr. Gabriel Messarra a favor da sr.^a D. Maria Umbelina Barranco do Nascimento, de tudo quanto lhe pertencia, inclusive de todo o dinheiro que ele tinha depositado na Casa Reid, Castro & C.^a, e que depois do escripto e tabelião Sr. Vicente Julião Gonçalves, ter lido em presenca dos medicos o que ficava escrito num livro, que o tabelião tinha levado e de ele ter assignado fax entrega das cadernetas á referida senhora.

Com o fim de completamente esclarecermos este caso, com que se pretende especular, vimos pedir a V. Ex.^a se digno dizer-nos o que ácerca do assento V. Ex.^a conhece, especialmente respondendo-nos aos seguintes pontos:

1. —Assistiu V. Ex.^a á celebração da escriptura de doação, feita no tal livro referido?

2. —Em caso afirmativo quais foram os termos da doação e se nela se citavam os depositos que o sr. Gabriel Messarra tinha em Reid, Castro & C.^a?

3. —Conferir nos a necessaria autorização para fazermos da resposta de V. Ex.^a o uso que entendermos.

Rogando a V. Ex.^a o favor de uma resposta urgente, temos a honra de nos subscrever com a maior estima e consideração.

De V. Ex.^a

Mt.^a Att.^{as} e Vers.

Reid, Castro & C.^a

b) —Resposta a esta carta:

Funchal, 5 de Março de 1929.

III.^{as} Sr. Gerente da Casa Reid, Castro & C.^a

Ex.^{as} Amigo e Sr.

A carta circular dirigida por V. Ex.^a em 4 do corrente, aos três signatarios desta, temos a responder o seguinte:

1. —Assistimos, como testemunhas, á passagem de um documento particular avulso, lavrado e reconhecido pelo escripto e tabelião sr. Vicente Julião Gonçalves, na casa de residência do sr. Gabriel Messarra, á Rua das Maravilhas desta cidade, em data que não podemos precisar; tendo nessa occasião o dito Sr. Messarra aberto signal num livro levado para esse effeito pelo mesmo tabelião.

2. —Lembramo-nos de que no aludido documento o sr. Gabriel Messarra declarava que os moveis e tudo o que se encontrava na referida casa, pertencia á Sr.^a D. Maria Umbelina Barranco do Nascimento, mas não vimos cadernetas, nem ouvimos fazer qualquer referencias a depositos em casas Bancarias.

3. —Autorisamos V. Ex.^a a fazer o uso que entender desta nossa resposta. Com consideração e estima nos subscrevemos

De V. Ex.^a Attos. e Vers.

(as) João Francisco de Almada.

Antonio Capelo

Antonio Leite Monteiro.

c) —Certidão passada pelo notario Ex.^{as} Srs. Dr. João Valentim Pires, em cujo Cartorio estão archivados os livros de notas do escripto notario Sr. Vicente Julião Gonçalves:

João Valentim Pires, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, notario no Comarcas do Funchal; CERTIFICO que buscando os livros em meu poder do ex-notario substituto, Vicente Julião Gonçalves, que foi desta comarca, neles não encontrei, desde mil novecentos e sessenta e mil novecentos e vinte e dois, acto algum de Gabriel Joseph Messarra.

Por me ser requerido, fiz passar a presente, que assino.

Funchal, 4 de Março de 1929.

(s) João Valentim Pires.

d) —Certidão da Repartição de Finanças deste Concelho, aonde deveria ser paga a contribuição de registro a titulo gratuito, devida por qualquer doação:

Eduardo Maria de Sousa, aspirante do quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em serviço na Repartição de Finanças do Concelho do Funchal. Certifico em virtude do despacho exarado no requerimento que antecede, que revendo o livro modelo dois, para registro dos processos para a liquidação de contribuição de registro por titulo gratuito desde vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um até a presente data, não encontrei qualquer processo por doação que Gabriel Messarra houvesse feito a Maria Umbelina Barranco do Nascimento. E por ser verdade se passou a presente certidão nesta repartição de finanças nos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e vinte e nove. E eu, Eduardo Maria de Sousa, aspirante de finanças, que a subscreevi e assino.

(s) Eduardo Maria de Sousa.

A firma Reid, Castro & C.^a julga explicado o caso referido com a simples exhibição destes documentos, e desmentida em absoluto a celebre doação, que, de resto, não era obrigada a conhecer.

Acrescenta no entanto:

1. —Que delle teem conhecimento, mais detalhado, os Ex.^{as} srs. Maximiano Gonçalves Sumaros e João Oscar da Silva, ao tempo empregados superiores da Casa Elias Mallouk, de que era gerente o sr. Gabriel Joseph Messarra.

Dr. Carlos Larrondé

Por noticias recebidas de Lisboa sabemos que ainda não estão concluidas as instalações de novo consultorio deste distinto especialista em doencas dos ouvidos e garganta. S. Ex.^a que tinha convallorio justamente com o Sr. Dr. Augusto de Vasconcelos, presidente da Delegação Portuguesa á Sociedade das Nações, e Sr. Dr. Antonio de Lencastre, antigo medico da Rainha D. Amelia, foi obrigado a deixar estes dois celebres colegas para se instalar num predio na Avenida da Liberdade, devido ao seu antigo consultorio não ser sufficiente para o movimento crescente dos doentes. O novo consultorio ficará instalado segundo os preceitos mais modernas e nos moldes do que melhor ha no estrangeiro, onde S. Ex.^a vai todos os anos passar longas temporadas.

Devido ás obras não estarem concluidas, o Dr. Carlos Larrondé já não regressa no dia 9 do corrente mês e demorar se-ha entre nós mais uma ou duas semanas, o que lhe permitirá atender ainda doentes e efectuar as operações que S. Ex.^a se tenha recusado a fazer por falta de tempo, noticia que gostosamente comunicamos ao publico.

Eserituração Comerecial

Aceitam-se alunos para classes depois das 6 horas da tarde.

Trata-se na Rua do Castanheiro, 15. A 429

VENDE-SE

Uma casa terrea situada á Avenida Pedro José d'Ornelas. Trata-se á Rua do Carmo, 80. C 89

Ovos para incubação

A maior e mais completa coleção de aves de raça na Madeira.

Quinta Henriqueta, Avenida Elias Garcia. k 408

CUNHA ROSA

Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Doencas da boca e dentes.

Dentes sem placa (bridge), pelo sistema de New York.

Consultorio—R. da Carreira, 219. Telf. 417

O 6

Companhia de Seguros Tagus

Fundada em 1877
SEDE Rua do Comercio, n.º 66 LISBOA

Efectua seguros contra fogo, maritimos, postaes, vida, etc, etc.

AGENTES:

M. A. Silva Passos, Succers.
RUA DOS MURÇAS, n.º 65 e 69 B 401

Banco da Madeira

Depositos a praso e á ordem

Contas correntes
Correspondentes nas principais praças nacionaes e estrangeiras. E 122

BOTEQUIM

Vende-se um pequeno estabelecimento de bebidas, em lugar central e em boas condições. Aqui se diz. B 347

2. —Que o deposito outrora existente na Casa Bancaria Reid, Castro & C.^a em nome do mesmo Gabriel Messarra, foi levantado por meio de cheques, assinados pelo proprio, e apresentados a pagamento pela Casa Bancaria desta cidade Blandy Brothers & O.^a Ltd. onde tiveram os n.º de registro B/C 7562 e 7568, pagamento do que se effectuou no proprio dia da apresentação com cheque nosso sobre Londres, n.º 18.688 de 12 de agosto de 1921. Com a maior consideração e estima nos subscreevemos. De V... etc. Reid, Castro & C.^a (C 127)

CALÇA DO

Para senhora, homem e criança, para liquidar a preços baratissimos. Chegou nova remessa. Vende-se á Rua Dr. Vieira, 61, defronte da loja Santa Terezinha.

B 468

Sulfato de cobre inglês

Cal Virgem de Lisboa

em barricas de 450 kilos

Vende ao melhor preço

M. P. Freitas Ld. Suc.

Rua 5 de Junho, n.º 10

Telefone 262 B 455

Vende-se ou arrenda-se

Um predio rustico, no Caminho de Santo Antonio, n.º 26. Trata-se no mesmo, das 11 horas ás 2 horas. C125

Salmão salgado

Recebeu «A Arcada»

C0196 Rua Camara Pestana, 4

VENDE-SE

Uma casa e telheiro, á Levada dos Moínhos.

Trata-se á Rua do Comercio, n.º 220. C 122

«Maria da Fonte»

Salmão Red. Bacalhau Aza Branca. Bacalhau Sueco. C128

PRECISA-SE

De pessoas idoneas para tomar conta de um estabelecimento, mediante caução. Trata-se na Rua de Serpa Pinto, n.º 25. C 119

ALUGA-SE

Uma casa, com 8 quartos, quintal, luz e agua, á Rua de S. Filipe, n.º 18. Trata-se na mesma. B 396

GROOM

Precisa-se no «Hotel Atlântico». B 100

ALUGA-SE

Casa de esquina, com frente para as Ruas do Anadia e Costa Ferreira, com luz electrica e quintal. Trata-se com João de Freitas Martins. B 64

PIANO

Precisa-se alugar, em bom estado. Neste escriptorio se diz. C 76

Comarca do Funchal

3.º officio

Anuncio para arrematação

A praça annunciada para hoje nas mercearias denominadas «Vera» e «Conceição», situadas á Rua dos Murças e Avenida Pedro José d'Ornelas, desta cidade, pertencentes ao executado Antonio Rodrigues, casado, comerciante desta cidade, continúa amanhã, pelas quinze horas, nas mesmas mercearias e é respectivo á ação sumaria comercial movida por João Miranda, casado, comerciante, morador ao sitio do Vale Paraiso, da freguesia da Camacha. São citados por este anuncio quaisquer credores incertos para assistirem á praça e usarem do seu direito. Funchal, 6 de Março de 1929. O escripto int.º do 3.º officio, José Maria Vieira. Verifiquei O Dr. Juiz de Direito Silveira.

PONTES DE GOUVEIA

ADVOGADO

Praça do Municipio, 5, cartório do notario Dr. Valentim Pires. B 246

CRÍADA

Precisa-se uma, de meia idade para casa de 8 pessoas.

Trata-se na Rua da Carreira, n.º 48. C 121

CAIXAS

Garrafas e capas a preços modicos

VENDEM: F. F. Ferraz & C.º Ld.º RUA DOS NETOS B 418

ALUGA-SE

Uma casa com 5 quartos cosinha, loja, agua dos Tornos e quintal. Aqui se diz. C 98

«Quinta Saudade»

Caminho do Til Aluga-se com todas as comodidades, podendo ser vista das 2 ás 5 da tarde. C 21

TRESPASSA-SE

Um estabelecimento em lugar central, por o dono não poder estar á testa do mesmo. Aqui se diz. B 475

Comarca do Funchal

Sexto Officio

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 8 de novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 21 de Fevereiro ultimo que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre Dona Vera Fernandes de Freitas e Leonel Renoud de Freitas, moradores nesta cidade.

Funchal, 5 de Março de 1929.

O Escrivão do 6.º officio, Jordão Menezes de Azevedo.

Verifiquei:

O Juiz de Direito—Silveira

ALUGA-SE

Uma casa no centro da cidade, com 12 amplas divisões, propria para industria de bordados.

Trata-se á Travessa da Praça, n.º 6. B 457

CASA

Dá-se de alugar uma, com 6 divisões, no centro da cidade. Aqui se diz. C 29

Para Bordeus

O vapor sueco Scandinavia

esperado a 9 do corrente. Para mais informações trata-se com os agentes: Blandy Brothers & C.º Lda. C 82

American West-African Line Inc.

O vapor Cathlamet a 9 do corrente. B 448

Para mais esclarecimentos trata-se com os agentes Reid, Castro & C.^a

Pede-se

á pessoa que, por engano, trouxe para terra de bordo do Lourenço Marques, quando da sua ultima estada no nosso porto, uma encomenda em nome de Miss Hamilton Gordon, o favor de a entregar na administração deste Diario.

C 28

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA GENSURA

CAMERA REVEALS BURIED TOWN

Airplanes map out Calstor beneath the fields

LONDON, Tuesday.

Flying at a height of two thousand four hundred feet, men of the Royal Air Force have taken remarkable photographs of a Roman town buried underneath fields near Norwich.

This Roman town was known as Calstor, and thereabouts lived twenty thousand Romans in the hey day of Roman power in Britain.

It has been observed that only stunted crops grow there.

Photographs from on high show that the ruins lie only just beneath the surface and take definite form on buildings and roads. Two of the outlines caught by the camera resemble temples, Calstor and its environs struggle over about one thousand acres, but it is believed that by the aid of photographs archaeologists will be able to go straight to the heart of the town.

Consequently excavations will begin shortly.

Queen Bodocia ruled the people who were conquered at Calstor by the Romans, and it is thought that one of her research may yield the story of her fight against the Romans.

Evacuation of Rhineland dependent on settlement of Reparations

The opinion that no conclusions could be reached on the questions either of evacuation of the Rhineland or disarmament until the Reparations experts had finished their labours in Paris was put forward by Sir Austen Chamberlain to press representatives at Geneva.

He considered the question of evacuation of the Rhineland was connected with the questions now being dealt with by the experts committee in Paris, and he could not see how any agreement could be reached until the experts had finished their work.

Everybody had the question of evacuation in mind, but the experts committee must finish their labours first.

FIGURE SKATING CHAMPIONSHIP

The Prince of Wales witnessed the conclusion of the World's Figure Skating Championship on the ice this afternoon. The Championship was won by Gillis Grafstrom of Sweden, Carl Schuster of Vienna being second and Ludwig Wrede of Vienna third. J. F. Fago of England fourth.

The Championship which was instituted in 1896 has not been held in England since 1924 when it was held at Manchester and on that occasion Grafstrom was also the winner.

NO BROADCASTING POLITICS

Parties dispute ratio of speeches

During the debate on the Post Office Estimates in the House of Commons last night, it was urged that broadcasting services should be employed for putting the views of the political parties before the public during the coming General Election campaign.

It was represented that through the two and a half million private stations which were licensed it would at a rough estimate be possible to reach between ten and twelve million people representing a substantial portion of the electorate.

The Postmaster General replying regretted that the attempt which was made through the usual channels to come to an agreement as to a fair allocation of the use of broadcasting between the respective political parties broke down.

He contended it was not unreasonable for the Government to have asked that for every attack made upon them by Labour or Liberal they should be given an opportunity of replying.

The attempt at coming to an arrangement having failed, he could not agree that it was his duty to intervene or support the British Broadcasting Corporation.

LOST

A Marquise Diamond Ring between Casino Victoria, Monumental Club and Reids Hotel, on MONDAY, MARCH 4th, will finder return same to Reids Hotel, when substantial reward will be offered.

O 101

ALUGA-SE

Um quarto. Aqui se diz.

O 115

BROADCASTING FOR CANADA

The Royal Commission appointed by Canadian Government to make recommendations regarding Canadian broadcasting is returning to Canada after having spent a month in London and having visited Geneva, Berlin, The Hague, Brussels and Paris.

On return to Canada where at present radio broadcasting is carried on almost entirely by private enterprise for gain, the Commission will confer with the provincial authorities in every province.

It is stated that the German policy of centralizing control of radio programmes and the high standard of public service maintained by the British Broadcasting Corporation have particularly impressed the Royal Commission.

Sir John Aird, Chairman of the Commission stated in an interview that whatever policy of national broadcasting was recommended by the Commission, whether under private enterprise or state ownership, the commissioners were hopeful that by the time a chain of powerful stations was built across Canada it would be possible to arrange for a regular weekly programme of British broadcasting for Canadian listeners.

THE PRINCE TO HOLD THE COURTS

It is announced the Prince of Wales will act as deputy for the King at this year's Courts and Investitures.

His Royal Highness has already acted for His Majesty at the first Levee of the season. This followed the precedent set in 1925.

It is understood there will be four Courts this year and the Prince of Wales will be with the Queen at each.

DEATH OF DOCTOR WALPOLE

The death occurred suddenly of Doctor Walpole, Bishop of Edinburgh aged seventy.

He had been a bishop for nearly twenty years and was the father of Hugh Walpole the well-known novelist.

OTHER NEWS ITEMS

LONDON, Tuesday.

NEW-YORK—The Tribune is considering whether the trustee body which will be formed for dealing with the transfer of uncontrolled portion of annuities might be registered either in Holland or Switzerland.

The personnel of this body to be formed of Allied and neutral representatives, also American whereby the newspaper forgets to mention German representation which according to the Boersen Courier is to be two members.

According to the Morning Post the amount of the sum which Germany is prepared to pay is already known but withheld from publication.

NEW-YORK—An unconfirmed message says the Mexican President Gil, the Trade Union leader Morones, and General Amaro have been jailed in Mexico City which according to more authentic sources is no like an armed camp.

LONDON—In the House of Commons Locker Lampson confirmed that negotiations are proceeding between the Soviets and an English firm for delivery of submarine mines to Russia.

LONDON—The Indian nationalist leader Gandhi was arrested in Calcutta on a charge of inciting his followers to disobey police orders prohibiting a protest meeting against the import of foreign textile goods.

CALCUTA—Mahatma Gandhi an Indian Nationalist leader who was arrested on Monday following disturbances when many police were injured, has been released on bail.

SYDNEY—Western Australian timber workers have withdrawn their strike notification and are continuing work.

Dr. Stresemann the Chancellor, informed the League Council that Germany would ratify the protocol prohibiting the use of poison gas in wartime.

MEXICO CITY—Mexican revolution is spreading, eight states are now reported to have joined the rebels, there are many defections from the army.

MELBOURNE.—Orlokot, M. C. C. versus Victoria drawn. M. C. C. second innings 808 for three wickets. Jardine 115.

TO LET

Quinta Saudade, C. do Til, with all acommodations, could be seen from 2 to 5 p.p. O 21

CRUADA

Precisa-se para cozinha. R. de João Távira, n.º 1—Edifício do Banco Ultramarino. O 80

Desenhador

Precisa-se. Carta a esta redacção, com as iniciais A.B.C. O 27

Notariado Português

Cartorio do notario da comarca do Funchal

Bacharel João Batista do Amaral Barata

Livro B numero um—Folhas cento e cinco verso

Aos viate e cinco de fevereiro de mil novecentos e nove, nesta cidade e comarca do Funchal e seu cartorio no numero 3 da Praça do Municipio, perante mim o notario da comarca bacharel João Batista do Amaral Barata e as testemunhas idoneas e do meu conhecimento adiante nomeadas e assinadas, compareceram: Aires Filipe de Freitas, casado, comerciante, morador ao Caminho de Lazereto; e Dr. Frederico Augusto de Freitas, casado, advogado, morador a Rua da Ponte de São Lazaro; e Dr. Antonio Felix Pita Junior, casado, medico, morador a Rua Bela de São Tiago e o Doutor José Acciainoly Leite Monteiro, casado, advogado, morador a Rua do Odeão Carvalhal, todos desta cidade. Pes suas cujas identidades reconheço, bem como as referidas testemunhas. E na minha presença e na das ditas testemunhas, disseram os outorgantes:—Que constituem entre si, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que se regulará pelos preceitos applicaveis da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e do Codice Commercial Portuguez em tudo quanto não esteja previsto, expressamente, nos precisos termos de clausulas seguintes: Primeira—A sociedade adota a firma de «Pita, Leite e Companhia Limitada», tem sua sede nesta cidade e o estabelecimento principal a rua do Carmo numero quarenta e dois de policia, desta mesma cidade. Segunda—A sua duração é por tempo inde terminado e o começo das respectivas operações data de hoje. Terceira—O seu objecto é a exportação, importação e o commercio em geral, com excepção do bancario. Quarta—O capital é do montante de viate mil escudos, integralmente realizado e dividido em quatro cotas de cinco mil escudos, que foram subscritas uma por cada dos outorgantes. Quinta—A gerencia é confiada ao socio Aires Filipe de Freitas, que a exercerá em todos os actos que a sociedade possa interessar, em juizo ou fora dele, activa ou passivamente—mas sem remuneração e sem caução. Sexta—No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito. Setima—Fica expressamente prohibida a cessão de cotas a estranhos. Oitava—Anualmente se procederá a balanço que será encerrado em trinta e um de dezembro; e os lucros nele apurados pertencerão aos socios, em partes iguais, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal. Assim o outorgaram na presença das testemunhas João Marques da Silva, casado, empregado no commercio, morador a rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade, e João Rodrigues, casado, trabalhador, morador no sitio da Piedade, freguesia do Monte, que assinam com os outorgantes e comigo notario, depois de esta ser por mim lida em voz alta na presença simultanea de todos, as) Aires F. Freitas, Frederico Augusto de Freitas, Antonio Felix Pita Junior, José Acciainoly Leite Monteiro, João Marques da Silva, João Rodrigues.—O notario, a) João Batista do Amaral Barata.—Está conforme.—Funchal viate e cinco de Fevereiro de mil novecentos e nove.

JUIZO CRIMINAL

Julgamento

Respondex ontem em processo de queixa o leiteiro José Fernandes Figueira, acusado de ter inutilizado o leite que transportava para evitar a fiscalização, tendo sido absolvido por falta de provas. O réu foi defendido pelo sr. dr. Elmano Vieira.

Crónica do bem

De M. A. Lemos recebemos 10\$00 para o infeliz José Gomes da Camara, do Estreito de Camara de Lobos.

—De L. M. recebemos 5\$00 para o mesmo infeliz.

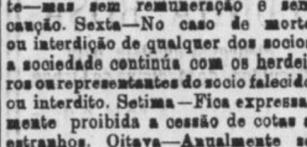
—De A. C. U. recebemos Etc. 25\$00 que destinamos ao infeliz cégo João Joaquim de Jesus. Muito agradecemos.

Comissão Técnica do Automobilismo da Circunscricao da Madeira

Exames de condutores de automoveis

Os exames dos candidatos a condutores de viaturas automoveis que não puderam realizar-se na terça-feira passada ficaram adiados para a proxima sexta-feira, 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

BLUE STAR LINE



Para Lisboa, Plymouth, Bolonha e Londres

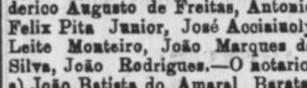
O paquete inglês Esperado a ANDALUCIA..... 9 do corrente B 268

Para S. Vicente (C. V.), Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete inglês Esperado a ALMEDA..... 12 do corrente B 488

Trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co. Lda

Svenska Lloyd



Para os portos da Suecia O vapor sueco

Scandinavia

esperado a 9 do corrente, para carregar vinho destinado a Vin & Spritcentralen.

Para mais informações trata-se com os agentes: Blandy Brothers & Co., Lda. O 29

Casa mobilada

Precisa-se uma, pequena, para casa estrangeiro.

Resposta a este escritorio, com as iniciais K. B. O 114

TRIBUNAIS

COMARCA DO FUNCHAL

JUIZO CIVIL E COMERCIAL

Inquirição de testemunhas

Continuou ontem a inquirição de testemunhas na acção ordinaria commercial requerida pelo rev. padre Joaquim Plácido Pereira, contra Manuel Gonçalves Jardim Amaro. São advogados, do autor o sr. dr. Antonio Filipe de Noronha e do réu o sr. dr. Frederico de Freitas.

Acção de processo sumario

Verificou-se ontem o julgamento da acção sumaria requerida por Antonio Fernandes Camacho, residente no sitio da Barreira, contra Antonio Gomes da Silva, residente no sitio do Vasco Gil, ambos da freguesia de Santo Antonio. Foram advogados, do autor o sr. dr. Elmano Vieira e do réu o sr. dr. João Figueira de Freitas.

JUIZO CRIMINAL

Julgamento

Respondex ontem em processo de queixa o leiteiro José Fernandes Figueira, acusado de ter inutilizado o leite que transportava para evitar a fiscalização, tendo sido absolvido por falta de provas. O réu foi defendido pelo sr. dr. Elmano Vieira.

Crónica do bem

De M. A. Lemos recebemos 10\$00 para o infeliz José Gomes da Camara, do Estreito de Camara de Lobos.

—De L. M. recebemos 5\$00 para o mesmo infeliz.

—De A. C. U. recebemos Etc. 25\$00 que destinamos ao infeliz cégo João Joaquim de Jesus. Muito agradecemos.

Comissão Técnica do Automobilismo da Circunscricao da Madeira

Exames de condutores de automoveis

Os exames dos candidatos a condutores de viaturas automoveis que não puderam realizar-se na terça-feira passada ficaram adiados para a proxima sexta-feira, 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

BLUE STAR LINE



Para Lisboa, Plymouth, Bolonha e Londres

O paquete inglês Esperado a ANDALUCIA..... 9 do corrente B 268

Para S. Vicente (C. V.), Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete inglês Esperado a ALMEDA..... 12 do corrente B 488

Trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co. Lda

Svenska Lloyd



Para os portos da Suecia O vapor sueco

Scandinavia

esperado a 9 do corrente, para carregar vinho destinado a Vin & Spritcentralen.

Para mais informações trata-se com os agentes: Blandy Brothers & Co., Lda. O 29

TRIBUNAIS

COMARCA DO FUNCHAL

JUIZO CIVIL E COMERCIAL

Inquirição de testemunhas

Continuou ontem a inquirição de testemunhas na acção ordinaria commercial requerida pelo rev. padre Joaquim Plácido Pereira, contra Manuel Gonçalves Jardim Amaro. São advogados, do autor o sr. dr. Antonio Filipe de Noronha e do réu o sr. dr. Frederico de Freitas.

Acção de processo sumario

Verificou-se ontem o julgamento da acção sumaria requerida por Antonio Fernandes Camacho, residente no sitio da Barreira, contra Antonio Gomes da Silva, residente no sitio do Vasco Gil, ambos da freguesia de Santo Antonio. Foram advogados, do autor o sr. dr. Elmano Vieira e do réu o sr. dr. João Figueira de Freitas.

JUIZO CRIMINAL

Julgamento

Respondex ontem em processo de queixa o leiteiro José Fernandes Figueira, acusado de ter inutilizado o leite que transportava para evitar a fiscalização, tendo sido absolvido por falta de provas. O réu foi defendido pelo sr. dr. Elmano Vieira.

Crónica do bem

De M. A. Lemos recebemos 10\$00 para o infeliz José Gomes da Camara, do Estreito de Camara de Lobos.

—De L. M. recebemos 5\$00 para o mesmo infeliz.

—De A. C. U. recebemos Etc. 25\$00 que destinamos ao infeliz cégo João Joaquim de Jesus. Muito agradecemos.

Comissão Técnica do Automobilismo da Circunscricao da Madeira

Exames de condutores de automoveis

Os exames dos candidatos a condutores de viaturas automoveis que não puderam realizar-se na terça-feira passada ficaram adiados para a proxima sexta-feira, 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

BLUE STAR LINE



Para Lisboa, Plymouth, Bolonha e Londres

O paquete inglês Esperado a ANDALUCIA..... 9 do corrente B 268

Para S. Vicente (C. V.), Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O paquete inglês Esperado a ALMEDA..... 12 do corrente B 488

Trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co. Lda

Svenska Lloyd



Para os portos da Suecia O vapor sueco

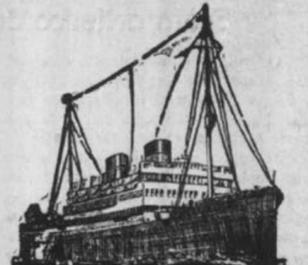
Scandinavia

esperado a 9 do corrente, para carregar vinho destinado a Vin & Spritcentralen.

Para mais informações trata-se com os agentes: Blandy Brothers & Co., Lda. O 29

UNION-CASTLE LINE

ROYAL MAIL SERVICE



Para o Cabo da Boa Esperança outros portos do Sul d'Africa

Os paquetes ingleses Esperados a BALMORAL CASTLE.... 12 do corrente B 189 ARMADALE CASTLE.... 19 do corrente B 312 CARNARVON CASTLE... 26 do corrente B 439 EDINBURGH CASTLE.... 1 de abril C 104

Para Southampton

Os paquetes ingleses Esperados a CARNARVON CASTLE... 7 do corrente B 106 EDINBURGH CASTLE . 14 do corrente B 201 SAXON..... 21 do corrente B 346 ARUNDEL CASTLE.... 28 do corrente C 14

Trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co., Lda.



Para Cadix, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen

O vapor SIERRA MORENA, esperado a 9 do corrente. B 206

Para Lisboa, Vigo e Bremen O vapor MADRID esperado a 25 do corrente. B 207

Para Bremen O vapor GOTHA esperado a 6 do corrente. B 208

Para Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen O vapor SIERRA CORDOBA, esperado a 19 do corrente. O 92

Todos estes vapores recebem passageiros para a America do Norte e Canada.

Trata-se com o agente João de Freitas Martins.



Para Lisboa

O vapor San Miguel..... 12 do corrente B 895

Para os Açores O vapor Lda..... 10 do corrente B 852

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co., Lda.

Den Norske Syd-Amerika Linje



Para Copenhagen, Bergen, Oslo, Helsingfors e mais portos da Dinamarca e Noruega

O vapor «BORGLAND», esperado a 7 do corrente. O 31

Trata-se com o agente João de Freitas Martins.

2 — FOLHETIM DO BLENDO DE BLOTTICAS

ARTUR BERNEDE

Uma Heroína

PRIMEIRA PARTE

AEROPLANO DE COMBATE

I

O inventor

—Porque não queres casar com o capitão?

—A estas palavras, Germana estremeceu. Levantou-se subitamente, enquanto um vivo rubor lhe assomava as faces... —Ele ama-te e inutil será fazer o seu eloq., porque o conheces tão bem como eu. É um verdadeiro heroi.

—Meu pai!—balbuciu Germana como vida.

—Calculo quanto deve ser dolorosa a existencia da companhia de um aviador, que a toda a hora se arrisca a ver o seu nome no glorioso martirio de um que se inscrevem com letras de ouro e de sangue os nomes dos que morrerem pela sciencia.

—Mas quis me parecer que tu tinhas

uma certa inclinação para o nosso amigo Eyrard...

—Meu pai!—interrompeu bruscamente a filha de João Aubry—tenho pelo capitão muita estima e amizade, admiro a sua incomparavel audacia, spreio, acima de tudo, a sua dedicação por ti, mas não posso ser sua mulher...

E abalando a cabeça, num murmúrio em que a sua voz parecia quebrar-se, Germana acrescentou:

—Não o amo...

Mas deve-se, hesitante, como se as palavras se lhe estrangulassem na garganta, e num olhar quasi imperceptivel concluiu:

—E sinto que não o amarei nunca...

—Então o que queres tu que eu faça?

—Continuaremos a lutar

—Não posso! Estou farto, desiludido, e não quero continuar esta existencia abominavel de combates incessantes e derrotas constantes.

—Um forçado é mais feliz do que eu.

—Sabes o que está aqui dentro? São todos os meus planos, os meus segredos, o fruto dos meus trabalhos, a imaginação toda do meu cerebro; e agora estás inclinada, sabes que ha aqui elementos para tornar inventivel um exercito.

—Pois bem, ha pouco esquecia isto tudo no tramway. E se não fosses o condutor que me chamam, iria a papelada para qualquer tenda servir para embulhar assuas e café. Ao menos, teria alguma utilidade!

E sacudindo a pasta, Aubry espalhou os papéis sobre a mesa, dizendo com sinistra ironia:

—Fêra de aqui, loucas ideias e grandes projectos! O meu aeroplano vai finalmente pairar pelos ares, porque vou atirar tudo isto pela janela fóra.

—Oh, meu pai!—exclamou Germana, precipitando-se para o inventor.

—O que é isso, meu caro Aubry?—disse subitamente uma voz masculina, sonora, que vibrou no aposento, ao mesmo tempo que no limiar da porta surgiu a figura elegante e bela de um oficial de artilharia.

—O capitão Eyrard!—exclamou Germana, empalidecendo.

E com os olhos humedecidos de júbilo, o aviador declarou:

—Sou eu, sim, e trago-lhes uma boa nova.

A boa nova

Pai e filha ficaram atônitos.

Nem uma palavra lhes saiu dos labios; somente os olhos interrogadores se dirigiam para o oficial.

Este era um homem dos seus trinta annos, rosto marcial, franco, fronte alta, olhar vivo, penetrante, e sorrindo, avançou para os seus amigos, repetindo com voz vibrante de comoção:

—Sim, trago-lhes a boa nova.